

PAINLAB UEM: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ANESTESIOLOGIA E ANALGESIA VETERINÁRIA

Geovane Ferreira Lourenço (Universidade Estadual de Maringá)

Isis Cléopatra Coelho Chaves (Universidade Estadual de Maringá)

Miguel Vieira da Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Marilda Onghero Taffarel (Universidade Estadual de Maringá)

ra129424@uem.br

Resumo:

O Laboratório de Anestesiologia e Analgesia Veterinária (PainLab-UEM) é um projeto de extensão que oferece suporte ao Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá, por meio de serviços de anestesia e analgesia em diversas espécies. Além disso, contribui para a formação de discentes de graduação e pós-graduação em Medicina Veterinária. As atividades envolvem o acompanhamento de procedimentos clínicos supervisionados, treinamentos práticos, reuniões científicas semanais, produção de material técnico e científico, organização de eventos e ações de divulgação. Ao longo de 2024/2025, destacam-se 26 reuniões de discussão de casos e artigos, treinamentos de bloqueios locorregionais guiados por ultrassonografia e palestras voltadas a temas como sepse e anestesia em grandes animais. O grupo também atuou em campanhas educativas, como o Outubro Rosa, e em eventos de divulgação científica. Assim, o PainLab consolida-se como lugar de aprendizado, difusão científica e atendimento de qualidade, aproximando universidade e comunidade.

Palavras-chave: Anestesia; Analgesia; Hospital; Intensiva; Veterinária.

1. Introdução

O anestesiologista tem como papel antecipar, reconhecer e intervir em riscos anestésicos reduzindo a morbidade e mortalidade anestésica, dessa forma garante a homeostase fisiológica do paciente não ocorrendo complicações e controlando adequadamente a dor e a nocicepção (TRANQUILLI E GRIMM, 2017).

Dessa forma, o projeto de extensão “Laboratório de Anestesiologia e Analgesia Veterinária-PainLab UEM” tem por objetivo fornecer suporte ao Hospital Universitário Veterinário da Universidade Estadual de Maringá (HVU-UEM), no que tange aos

cuidados com a anestesia e analgesia de animais encaminhados para atendimento no referido hospital. Além disso, anseia por contribuir para a formação de profissionais capacitados nesta especialidade, oferecendo treinamento, produção de material técnico e científico, e organização de eventos com temas da área.

2. Metodologia

Participam das atividades discentes do curso de medicina veterinária da UEM e outras Universidades, médicos veterinários voluntários e pós-graduados (mestrandos e residentes). Cada categoria de participação atua de acordo com seu nível técnico, cabendo aos médicos veterinários (professores, profissionais voluntários e alunos de pós-graduação) a condução dos casos clínicos, e aos discentes de graduação, o acompanhamento dos procedimentos sob supervisão. São realizados procedimentos anestésicos de sedação, anestesia e controle de dor em animais de diversas espécies, de acordo com a demanda de atendimento do hospital veterinário.

As atividades formativas envolvem reuniões periódicas nas quais são realizadas discussão de casos atendidos, estudo de artigos científicos, protocolos, práticas anestésicas e aulas práticas. As atividades de divulgação científica são realizadas por meio de mídias sociais e eventos. Os discentes de graduação são responsáveis pelas mídias sociais (@painlabuem), impulsionando engajamento por meio de publicações voltadas a conhecimento e curiosidade sobre a anestesiologia. Também foram organizadas palestras abertas a todos os discentes e profissionais médicos veterinários, além da colaboração com a organização e participação em campanhas e eventos para divulgação da saúde e bem estar animal, destinada a proprietários/ responsáveis de animais.

3. Resultados e Discussão

Já participaram do projeto 15 discentes de graduação, três de pós-graduação e um médico veterinário voluntário. Desde o dia 01 de junho de 2024, os participantes acompanharam quatrocentos quarenta e um procedimentos anestésicos realizados no HVU-UEM.

Foram realizadas vinte e seis reuniões científicas com discussão de protocolos, casos clínicos e artigos científicos, desde o seu primeiro encontro de abertura em 09

de fevereiro de 2024. Ao decorrer das reuniões houveram também treinamentos prático, por exemplo, bloqueio locorregional guiado por ultrassonografia que foi utilizado modelos onde os acadêmicos puderam treinar a sonolocalização de agulhas (DEGREGORI et al., 2018).

O projeto também proporcionou eventos como palestras com temas importantes voltados para o público da área da medicina veterinária: “Sepse: uma ameaça silenciosa”, uma causa que têm se tornado cada vez mais comuns na rotina, o que exige de médicos veterinários e suas equipes tenham um conhecimento aprofundado e estejam preparados para aplicar estratégias de tratamento rápidas e precisas (BARBOSA, 2016). E “Suínos, ruminantes e equinos: como proceder em centro cirúrgico”, abordando o manejo anestésico desafiador nesses animais, principalmente de suínos e ruminantes, colaborando com a conscientização da necessidade de estudos sobre fármacos e protocolos eficazes para o controle da dor nessas espécies (DAL MÁZ, 2022).

Os participantes do projeto também colaboraram na organização e promoção da campanha “Outubro Rosa Pet - 2024” em conjunto com o Grupo de Estudos de Pequenos Animais – GEPA e Hospital Veterinário da UEM, conscientizando os tutores sobre o câncer de mama em cadelas e gatas e informando sobre os cuidados, prevenção e benefícios do diagnóstico precoce dessa doença (MACHADO, 2022). Além disso, marcou presença no evento “Paraná Faz Ciência: 21ª semana nacional de ciência e tecnologia 2024” onde foi possível, junto com o Hospital Veterinário, levar e compartilhar conhecimentos sobre a monitoração anestésica, técnica de auscultação e método de entubação, com demonstração dos materiais que são utilizados na rotina do anestesista veterinário.

As ações do PainLab vão de encontro às novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, reafirmando a importância do desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas, que incluem a Comunicação, Liderança, Tomada de Decisões, Atenção à saúde e Educação Permanente (BRASIL, 2019). Além de avançar no conceito de Saúde Única (One Health), que reconhece a interdependência entre a saúde animal, humana e ambiental (CFMV, 2012).

4. Considerações

Dessa forma, concluímos que o PainLab contribui para o atendimento veterinário de qualidade na região, fortalece a formação profissional e promove a conscientização da comunidade sobre o bem-estar animal, em ações que integram ensino, pesquisa e extensão, pilares fundamentais da universidade.

Referências

BARBOSA, B. C.; ALVES, F. S.; BEIER, S. L.; FALEIROS, R. R.; FREITAS, P. M. C. Fisiopatologia e terapia do cão com seps: revisão. **Pubvet**, v. 10, n. 1, p. 13-20, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES Nº 3, de 15 de agosto de 2019. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, Seção 1, p. 199-201, 16 ago. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Estratégias de Ensino-aprendizagem para Desenvolvimento das Competências Humanísticas: Propostas para formar Médicos Veterinários para um mundo melhor**. 2012. Disponível em: www.cfmv.gov.br. Acesso em: 21/08/2025.

DAL MÁZ, F. E.; DEBIAGE, R. R.; FUKUSHIMA, F. B.; GUIRRO, E. C. B. P. O uso de opioides em ruminantes. **Ciência Animal**, v. 32, n. 4, p. 121- 135, out/dez., 2022.

DEGREGORI, E. B.; FRANCO, N.; PIPPI, M. R.; TEIXEIRA, L. G.; CONTESTINI, E. A. Bloqueio de nervos femoral e isquiático em cirurgias ortopédicas de pequenos animais. **Pubvet. Londrina. Vol. 12, n. 9 (set. 2018), a170, p. 1-9.**, 2018.

MACHADO, M. C. A.; ALBUQUERQUE, A. M.; SILVA, B. Q.; SANTOS, L. C. B. Conhecimento de Tutores de Animais Sobre Neoplasia Mamária em Cadelas e Gatas, no Município de Lauro de Freitas, Bahia. **Uniciências**, v. 26, n. 2, p. 130-133, 2022.

TRANQUILLI, W. J.; GRIMM, K. A. Introdução à Anestesia e à Analgesia: Uso, Definições, História, Conceito, Classificação e Considerações. **Anestesiologia e analgesia em veterinária**. São Paulo: editora Roca, 2017, p. 29-47.